



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7692 | Salvador, terça-feira, 28.05.2019

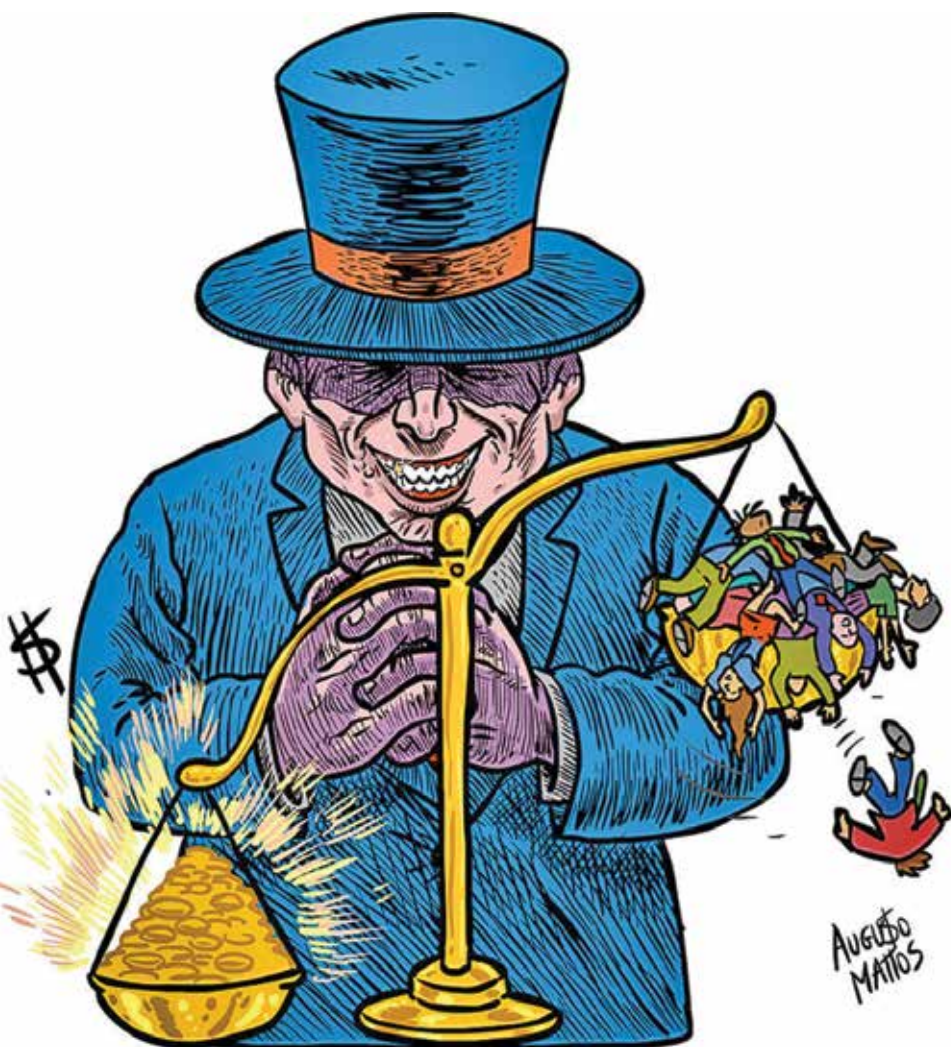
Presidente Augusto Vasconcelos



**BANCOS**

## Em último plano, o emprego

Para os bancos, só o lucro importa. O emprego dos bancários está em último plano. De janeiro a abril deste ano, foram eliminados 1.720 postos de trabalho. Em contrapartida, Itaú, Bradesco, BB, Caixa e Santander lucraram R\$ 85,9 bilhões, alta de 16,2% em relação a 2017. Página 3



**Com leilão da Lotex, hoje tem Dia de Luta na Caixa**

Página 2

**Reforma estrangula a economia dos municípios**

Página 4



# Hoje tem leilão da Lotex e Dia de Luta

## Sindicato realiza protesto na Caixa do Itaigara

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**DEPOIS** de alguns adiamentos, o leilão da Lotex (Loteria Instantânea Exclusiva) ocorre hoje. Na mesma data, acontece mais um Dia Nacional de Lutas em defesa da Caixa. O Sindicato realiza manifestação na agência do Itaigara.

A venda da Lotex abre brecha para que outros setores das loterias e da Caixa sejam privatizados. O governo não esconde que é entreguista. O prazo para a entrega de propostas dos interessados era no dia 23, às



Mais empregados para reduzir a sobrecarga

## Vitória para os PNEs na Caixa. Justiça

**A PRIMEIRA** Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região manteve sentença que obrigou a Caixa a garantir 5% do quadro de empregados para pessoas com deficiência ou reabilitados. A medida atende o artigo 93 da Lei 8.213/1991. Mas, como a estatal descumpriu a norma, foi condenada a pagar indenização coletiva por danos morais no valor de R\$ 1 milhão.

A decisão é uma vitória para os trabalhadores do banco e aqueles que serão contratados. O movimento sindical luta por inclusão, equidade salarial entre homens e mulheres e também por um ambiente de trabalho sem preconceitos em detrimento das possíveis necessidades especiais dos funcionários.

15h. Depois, foi ampliado pela Comissão de Outorga para as 18h do mesmo dia e posteriormente ampliado novamente até ontem.

Ao contrário do que prega, o desenvolvimento do Brasil não é a principal preocupação do presidente Jair Bolsonaro (PSL). Em 2018, as loterias operadas exclusivamente pela Caixa, como a Mega-Sena, arrecadaram R\$ 13,9 bilhões. Do total, R\$ 5,2 bilhões (37,4% do total) foram transferidos para programas sociais do governo federal nas áreas de seguridade social, esporte, cultura, segurança pública, educação e saúde.

Loterias operadas pela Caixa arrecadaram R\$ 13,9 bilhões no ano passado

## Vice da Feeb na Comissão da OAB

**A COMISSÃO** de Direito Sindical da OAB-BA (Ordem dos Advogados da Brasil - Sessão Bahia) será presidida pelo vice-presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, José Antônio dos Santos. O bancário, que também é advogado, foi empossado ontem.

Na solenidade, José Antônio falou sobre a necessidade de união no momento atual da política brasileira, assim como se comprometeu em não medir esforços para continuar a defesa dos trabalhadores por meio dos sindicatos. "A comissão buscará a ABAT (Associação Baiana de Advogados Trabalhistas), AMATRA-BA (Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da Bahia), o MPT (Ministério Público do Trabalho), centrais sindicais e sindicatos para estabelecer um trabalho conjunto e colaborativo nas questões ligadas aos trabalhadores", afirma.



SBBA e Feeb prestigiam posse na OAB-BA



## TEMAS & DEBATES

### Tempos sombrios

Álvaro Gomes\*

As manifestações dos seguidores de Bolsonaro, no domingo, não foram tão expressivas quanto os organizadores esperavam, mas traz uma preocupação para todos que defendem o Estado democrático de direito. O tom que prevaleceu está explícito nas faixas carregadas por crentes de Bolsonaro. Vivemos um momento muito delicado, como expressou o ministro do STF Marco Aurélio Mello, em outubro de 2018, "tempos sombrios", quando o então deputado federal Eduardo Bolsonaro ameaçou fechar o Supremo Tribunal Federal.

Em passado recente, outubro de 2018, Eduardo Bolsonaro, filho do presidente, falou em tom de ameaça. "Cara, se quiser fechar o STF, sabe o que você faz? Você não manda nem um jipe, manda um sodado e um cabo". O pai tem defendido, ao longo da vida política, o fechamento do Congresso, os torturadores, as milícias, tem uma postura racista, homofóbica, sexista e defende armar a população para combater os "bandidos". Uma manifestação organizada e estimulada pela família Bolsonaro poderia ser diferente? Claro que não.

A retirada da faixa em defesa da educação fixada no prédio histórico da Universidade Federal do Paraná, as faixas com os dizeres "Fora Toffoli", presidente do STF, "Fora Maia", presidente do Câmara Federal, "Fora Alcolumbre", presidente do Senado, e "fora VERMELHOS", mostram a tentativa de desacreditar as instituições e rasgar a Constituição. Como ressalta a escritora Eliane Brum, em artigo publicado no Jornal *El País*, no último dia 22, "não há democracia possível se aquele que foi eleito para governar estimula o autogolpe" contra a nação, pois o "seu golpe é feito em nome da família, do clã, e é feito pela família, pelo clã".

Os setores progressistas e todos que lutam por uma vida digna não podem subestimar o "chefe do clã", que ocupa a presidência. É preciso muita unidade de todos que buscam o desenvolvimento do Brasil e o respeito à Constituição. Vivemos momentos difíceis, mas com luta a democracia vai prevalecer.

As manifestações em defesa da educação e da dignidade humana ocorridas em todos os estados brasileiros e que reuniram milhões de pessoas, foram verdadeiras aulas para todas as gerações. É preciso que dia 30 o grito de liberdade e cidadania volte a ecoar em todo o país, para falar em alto e bom som: "Com tiranos não combinam brasileiros, brasileiros corações".

\*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários e presidente do IAPAZ  
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

## Debate sobre saúde e emprego no Itaú

OS REPRESENTANTES dos funcionários do Itaú estão preocupados após anúncio do fechamento de 400 agências no país. Por conta disso, cobraram posicionamento do banco, que disse que não é verdade e ainda manteve os dados passados no último encontro.

Foram fechadas 86 agências no Brasil, atingindo 501 bancários, sendo que 460 trabalhadores foram realocados e 41 demitidos, segundo a empresa. Ao serem questionados sobre garantia de emprego, os representantes do banco informaram que 94% dos empregados foram realocados e que não pretende demiti-los.

Na semana passada, o Grupo de Trabalho de Saúde retomou as discussões. Sobre a cláusula 29, que é a complementação dos auxílios doença previdenciário e o acidentário, a principal reivindicação é que os afastados possam pagar a dívida de forma parcelada.

Pela metodologia apresentada pelo Itaú, a dívida da complementação seria retirada da conta do trabalhador em até três vezes, se não tiver o valor todo disponível. Os representantes dos funcionários querem que o débito seja parcelado.

A volta das negociações do programa de readaptação do Itaú também esteve em pauta. Além disso, os bancários cobraram solução para os problemas na entrega dos documentos do afastamento e a definição de calendário para as reuniões do GT.

# Menos 1.720 postos de trabalho no país

Enorme contraste com a lucratividade de R\$ 85,9 bilhões em apenas um ano

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**NEM** mesmo os cofres abarrotados de dinheiro impedem que os bancos colaborem para o aumento do desemprego no país. Entre janeiro e abril deste ano, o setor bancário cortou 1.720 postos de trabalho.

Nada justifica as empresas estarem na contramão da retomada econômica do Brasil. O lucro de R\$ 85,9 bilhões em 2018, alta



Filas reforçam necessidade de mais contratações



de 16,2% em relação ao ano anterior, do Itaú, Bradesco, BB, Caixa e Santander, que respondem por 90% dos empregos bancários no país, comprova.

Apesar dos bons resultados, praticam juros extorsivos e defendem a reforma da Previdência, que tem o objetivo de acabar com a aposentadoria pública, solidária e para todos. Prejuízo ao país.

Dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) também apontam que os bancos lucram com a rotatividade. Demitem empregados que ganham mais e contratam novos com salários mais baixos. Os bancários que ingressaram nos quatro primeiros meses receberam, em média, 67% do que os que desligados ganhavam.

### Desigualdade de gênero

Em média, a remuneração das mulheres que começaram a trabalhar nos bancos entre janeiro e abril equivalia a 77% do salário dos homens contratados no mesmo período. No caso dos desligados, as bancárias recebiam 71% do que era pago aos empregados dispensados.

## Ato garante Santander fechado no sábado

O SINDICATO da Bahia continua com atos contra a jornada de trabalho aos sábados que o Santander tenta impor com a desculpa de que não é obrigatório, mas voluntário. O banco espanhol tenta burlar o acordo coletivo da categoria com a justificativa de ofertar educação financeira à população. Um abuso.

A agência que abriria no sábado seria a da Pituba, mas, na tentativa de fugir da ação do Sindicato, a unidade aberta foi a do Cabula. No entanto, a medida foi descoberta e graças à atuação eficiente da entidade, o funcionamento foi impedido e não houve a atividade.

O Santander selecionou 29 agências em todo o país para realizar o trabalho "voluntário" de educação financeira, mas somente em Salvador entrou com interdito proibitório. A intenção era impedir que os diretores do Sindicato da Bahia e da Federação da Bahia e Sergipe interferissem na abertura da unidade.

A Convenção Coletiva de Trabalho da categoria prevê trabalho apenas de segunda a sexta-feira.



SBBA e da Feeb impedem abertura de agência novamente

## ANOTE AÍ

### Conferência

✓ Hoje, o Comando Nacional dos Bancários se reúne, a partir das 14h, em São Paulo. Na pauta, a organização da 21ª Conferência Nacional e os encontros por banco, marcados para o início de agosto.

# Essencial para a economia dos municípios

Em 87% das cidades, modelo atual reduz a desigualdade social

ILANA PÉPE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**TANTO** o presidente Jair Bolsonaro quanto o ministro da Economia, Paulo Guedes, mente quando diz que a Previdência é o motivo principal da crise no país. Estudo feito pela Anfip (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal) mostra que o modelo previdenciário vigente, com pagamento de aposentadorias,

pensões e benefícios sociais, sustenta a maior parte da economia dos municípios brasileiros, inclusive nas regiões Sul e Sudeste.

Em 87% das cidades, o valor total dos pagamentos do INSS (Instituto Social do Seguro Social) gera renda e reduz a desigualdade. Segundo o levantamento, em 4.101 cidades do total de 5.570, o repasse do FPM (Fundo de Participação dos Municípios) é menor do que a soma dos benefícios.

Se não fosse a atual estrutura da Previdência, 31 milhões de brasileiros estariam vivendo abaixo da linha da pobreza.

ANSA



Maioria da população brasileira não aceita um presidente como Bolsonaro

## Imagem de Bolsonaro desgastada

**NINGUÉM** aguenta mais Bolsonaro, nem o mercado financeiro, que ajudou a elegê-lo. Levantamento da XP Investimentos feito em maio constatou que a percepção de ótima ou boa do governo despencou de 86% para 14% entre o grupo de investidores milionários. O nível de ruim ou péssimo saltou de 1% para 43% no mesmo período.

Quem mais sofre com a baixa expectativa é a população. Os grandes empresários estão retraídos e fazem investimen-

tos cada vez mais tímidos. Fator que empurra o desemprego ainda mais para cima. De acordo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas), já são 13,4 milhões de desempregados.

A estimativa de crescimento da economia foi reduzida de novo. Pela 13ª vez seguida, caiu a projeção para a expansão do PIB (Produto Interno Bruto) de 1,24% para 1,23. Os números são do boletim Focus, divulgado pelo Banco Central.



FOTOS: MANOEL PORTO

Na semifinal, o Linha 8 ganhou o Dolar de 6 a 3. Já o Ressaca venceu o Cartola por 4 a 3

## Definida a grande final do futsal

**DEPOIS** de meses de jogos intensos, a final do Campeonato de Futsal dos Bancários está definida e será entre o Linha 8 e o Ressaca. No último sábado, aconteceu a semifinal, de onde saíram os finalistas.

No primeiro jogo do dia, o Linha 8 levou a melhor contra o Dolar e ganhou de 6 a 3, ga-

rantindo a vaga na final. Logo em seguida, o Ressaca venceu o Cartola por 4 a 3, em uma partida disputadíssima.

### Final

O grande jogo da final acontece no dia 15 de junho, no Ginásio de Esporte, ladeira dos Aflitos.



## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**RACIONALIDADE** Indiscutivelmente, não se pode comparar a mobilização em defesa da educação, dia 15 último, com o ato do neofascismo, domingo. Mas, também não se deve desprezá-lo. Bolsonaro ainda tem o apoio das elites ultraconservadoras que rejeitam a democracia e defendem autoritarismo, Estado policial. É importante fazer uma análise racional, para melhor construir a resistência.

**DIREITONA** O ato de domingo, com estrutura profissional de dezenas de milhões de reais, serviu para tirar qualquer dúvida. O apoio a Bolsonaro, orquestrado por poderosos segmentos da direita e da extrema direita, se ampara no desmonte do Estado democrático de direito. Não em vão a infinidade de cartazes e faixas exigindo o fechamento do Congresso e do STF.

**DEPLORÁVEL** A atitude de Sérgio Moro, de defender o ato de domingo, é surreal e só existe em uma democracia precária como a brasileira. Imagina um ministro de Estado, ex-juiz, que diz combater a corrupção, apoiando o fechamento do Congresso e do STF! Ou tais manifestações não corrompem as liberdades, os direitos e a justiça, indispensáveis à democracia?

**DESCRÉDITO** O resultado da pesquisa da XP Investimentos, que mostra uma queda na confiança em Bolsonaro entre os investidores do sistema financeiro de 86% em janeiro para apenas 14% agora em maio, é um sinal preocupante. Ajuda a insuflar os conflitos internos no universo presidencial e agrava ainda mais a instabilidade no governo.

**PREOCUPANTE** Diante do agravamento da crise política e econômica, o Brasil está tomando um rumo muito perigoso. Pelo menos para os interesses do povo, dos trabalhadores. Cisões e conflitos na base neofascista que sustenta o governo e o presidente. A oposição praticamente anestesiada. Falta liderança, não há controle de nada. Situação que só favorece os donos do dinheiro.